

## Apresentação

Com grande alegria apresentamos mais uma edição da Revista a nossos leitores.

Neste número, abrindo a seção **Economia Solidária-Contribuições teóricas**, temos o texto *Tecnología social. Comunidades en despliegue, enfoques teóricos y usos particulares*, de Nicolás Exequel Gómez Núñez, sobre o importante e atual tema da Tecnologia Social. Na sequência, Vinícius Ferreira Baptista discute a solidariedade como objeto, inquirindo sobre sua presença nas cooperativas, no trabalho *A solidariedade na economia e a Economia Solidária das cooperativas*.

Egeu Gomez Esteves abre a seção **Economia Solidária-Experiências e Sujeitos**, com o texto *Do pó à ferramenta: autogestão do trabalho e da produção em uma fábrica brasileira recuperada pelos trabalhadores*, narrando e analisando o processo no qual trabalhadores recuperaram da falência uma indústria metalúrgica, constituindo uma cooperativa industrial autogerida.

Jessica Lucion, por sua vez, a partir da análise de documentos referentes ao Projeto Esperança/Cooperança, busca identificar as hierarquias valorativas que subjazem a justificação das associações e cooperativas de economia solidária, bem como a retórica utilizada para transmitir estes valores, no artigo *Entre solidariedade e justificação: uma sociologia das práticas de economia solidária no sul do Brasil*.

Inserimos nesse número um texto sobre as redes, que disserta sobre como empresas da economia convencional, nesse caso do segmento de laticínios, se utilizam do processo de formação de Redes de Cooperação, para que possamos identificar como esta assimila a perspectiva associativa-cooperativa, mesmo não tendo o formato cooperativo. É o trabalho de Simone Shiki, *A rede de empresas: o caso da Associação das Indústrias de Laticínios da Região Campo das Vertentes*.

Werter Valentim de Moares fecha a sessão, se propondo a reconhecer e analisar as aptidões sociais, ambientais e culturais na perspectiva do turismo de base comunitária no município de Grão Mogol onde se insere o Parque Estadual de Grão Mogol no Vale do Jequitinhonha do Estado de Minas Gerais, no

texto *Turismo solidário: uma proposta para Grão Mogol no Vale do Jequitinhonha*.

Temos ainda uma seção muito especial nesta edição, o **Dossiê ECOSOL-CES**, que será apresentado por seus organizadores, nossos queridos colegas Aline Mendonça dos Santos e Pedro Hespanha, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É com satisfação que compartilhamos a produção desses pesquisadores e pesquisadoras!

Boa leitura a tod@s!

Marília Veríssimo Veronese  
Editora

### Dossiê ECOSOL-CES

O Grupo de Estudos em Economia Solidária do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (ECOSOL CES) é um coletivo interdisciplinar/transdisciplinar que resultou de uma convergência de interesses acadêmicos e políticos de pesquisadores e ativistas que se encontraram no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, em 2008. Desde então, o grupo avança na construção de um referencial de diálogo, apoiado nas Epistemologias do Sul, e na construção de uma pluralidade metodológica que auxilia na busca de saberes que colocam as possibilidades de outros e novos conhecimentos. Desta forma, o ECOSOL CES vem crescendo e se afirmando como um espaço de interlocução acadêmica e política, tendo em vista a produção de um conhecimento crítico e comprometido com a transformação da realidade social.

Dentre as características do ECOSOL CES está a diversidade e pluralidade de leituras sobre temas comuns em contextos diferentes. A diversidade dos objetos “sujeitos” de estudo e as perspectivas metodológicas de cada pesquisador propiciam no interior do grupo a criação de um espaço de interação, em que não se procura uma forma unitária de analisar a Economia Solidária, mas sim perceber em que medida esta é marcada por uma pluralidade e transversalidade de temáticas.

A riqueza deste debate é comprovada, entre outros aspectos, na própria definição do conceito de Economia Solidária, que ao invés de se fechar em um termo com características definidas a priori, mantém sua vitalidade, no debate de uma “outra economia”. Neste sentido, os campos do conhecimento presentes no grupo são múltiplos, não se limitando à esfera econômica, mas abrangendo questões atuais sobre a subjetividade face às novas relações de trabalho, à cultura política, a interculturalidade, aspectos multi-identitários das experiências (gênero, raça, etnias), à relação Estado/sociedade, a democratização do espaço da

produção e da própria economia, a questões da ética na economia, dentre outros temas.

O dossiê ECOSOL CES, que aqui apresentamos, é reflexo dessa diversidade e pluralidade. Trata-se de um conjunto de textos que resultaram da produção individual de alguns pesquisadores do grupo e, portanto, apresentam olhares diferentes sobre experiências diversas que compõem o universo das outras economias.

Aline Mendonça dos Santos  
Pedro Hespanha